



**Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº \_\_\_\_\_, DE 2021

Denomina artéria de nossa cidade de Rua Bruna Mastroiani – Ativista.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada a denominação de Rua Bruna Mastroiani - Ativista a uma artéria da nossa cidade.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte do Lote Rural nº 02 “A” da Linha Zero, Secção Paiol Grande, Loteamento Dlugokenski, Rua “A”, entre as quadras 01 e 02 , iniciando na Rua Honorato Schaeffer até a Rua Roselândia, direção sul-norte , localizada no Bairro José Bonifácio .

Art. 3º A placa indicativa conterà: “RUA BRUNA MASTROIANI - ATIVISTA”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 06 de setembro de 2021.

ALESSANDRO DAL ZOTTO  
Vereador Bancada PSB



**Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Erechim**

**JUSTIFICATIVA**

Edegar Brandão Nome Social Bruna Mastroiani nasceu em 30/05/1979 no Hospital de Caridade na cidade de Erechim/RS. Era filha de Leocadio Brandão (carpinteiro) e Lourdes Dalla Rosa (doméstica). Seus avós se chamavam João Antonio Brandão, Ana Brandão, Argentino Dalla Rosa e Tereza Dalla Rosa. Deixou 5 (cinco) irmãos: Naldecir Alberto Visoski, Valdecir Jose Visoski, Zelir Odete Visoski e por parte de pai Cladir Brandão e Ademir Brandão.

Já na infância sofreu preconceito por não se encaixar no gênero masculino, vindo inclusive de uns de seus irmãos, que proibiu o contato com seus pais e o expulsou de casa ainda criança (12 anos). Para sobreviver entrou no mundo da prostituição, vivenciando de perto a maldade humana, agressões e humilhações. Passou por várias cidades, buscando ajuda, amparo e um pouco de dignidade. Neste período sua irmã Cladir já estava casada e com melhores condições financeiras ajudou para que ela pudesse retornar a sua cidade natal. Nasce aí Bruna Mastroiani, uma das primeiras transexuais de Erechim.

Foi um ser humano que espalhou amor, abraçando o mundo com coragem, transformando sua trajetória em inspiração e legado para outras pessoas, o que não foi fácil. Em Erechim vivenciou preconceito, constrangimentos, humilhações, mas não desistiu. Lutou pela causa animal, qual sempre foi voluntária. Também foi coordenadora do MPU (Movimento Popular Urbano) conhecido como “beira trilhos”, foi Vice-Presidente do Conselho Municipal de Habitação, sua causa sempre foi ajudar o ser humano e os animais.

Trabalhou realizando faxinas, cozinheira, no trânsito e em seu último trabalho estava concursada como cozinheira no Hospital Santa Terezinha. Toda luta deixa marcas e as de Bruna Mastroiani foram tamanha que infelizmente veio a suicidar-se em 20/07/2016, com 37 anos de idade.

**LEGISLAÇÃO CITADA**

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 06 de Setembro de 2021.

**ALESSANDRO DAL ZOTTO**  
Vereador Bancada PSB